

ANNO 1

S. PAULO — ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 3 DE JUNHO DE 1920 — BRASIL

NUM. 17

Falta de carne verde

PARA QUEM APPELLAR ?

Estes ultimos dias temos recebido constantemente innumeras reclamações contra a falta da carne verde.

Os reclamantes informam que não ha no mercado carne de gabião, de leitão nem de carneiro; que só existe carne de vacca e essa mesmo se existe não dá para o consumo da população, que já se acha na contingencia de mandar vir carne de Mogy-gassó.

Perante essa irregularidade, que vem assestando a população, com especialidade as classes pobres, não só pela falta desse gabião de primeira necessidade, como, tambem, pelo preço elevado com que se está sendo vendida a carne, achamos conveniente pronunciar o sr. el. prefeito assim de lhe expor as reclamações que temos recebido e ouvir a sua opinião a esse respeito.

Procuramos s. s. na prefeitura, que nos recebeu com attitudie circunspecta e concisa.

As expontes, dissemos ao illustre governador da cidade o que nos levava á sua presença, e depois de lhe explicarmos detalhadamente a missão que fomos designados a cumprir, ouvimos pacientemente as informações de s. s., que com sua palavra autorizada e autoritaria, nos fez ver que a prefeitura não tem culpa de haver falta de carne no mercado. Dissemos que essa falta talvez se justifique em virtude da lei que prohibe a matança de animaes fora do matadouro municipal, resolução essa tomada afim de evitar a venda de carnes pestilentas prejudiciais á saúde dos consumidores.

Perguntamos a s. s. se a prefeitura não podia melhorar a situação, e a resposta foi negativa.

S. s. não nos prometteram para a perspicacia de sua esclarecida intelligencia, no sentido de tomar qualche providencia relativa ás reclamações de que fomos portadores.

Não intuito de melhor informarmos os nossos leitores sobre o caso que estamos tratando, decidimos de o virmos a opinião do esforcado e competente prefeito desta municipalidade, fomos pedir tambem explicações a alguns magistres, que nos informaram não estar o matadouro em condições sufficientes para o necessário comportamento de animaes; que o matadouro, além de não ter agua relativa para o consumo da hygiene, luta com a falta de lugares para a matança de animais grandes e pequenos.

Dizem elles, magistres, que os cabritos, leitões e carneiros, não podem ser mortos ali em virtude das condições do matadouro não permitirem.

Perguntamos quanto pagavam de imposto pela matança de cada cabeça, e nos informaram da seguinte tabela :

Vaca (que não esteja em condições de criar)	12\$000
Boi	\$800
Cabrito	\$800
Leitão	\$500

Acrescentaram os nossos informantes que estão promptos a pagarem esses impostos, logo que o matadouro esteja apto para receber cabritos, leitões, carneiros, etc., etc.

Os magistres estão muito descontentes com o matadouro. Dizem elles que a carne chega ao açougue em pessimo estado, toda suja de sangue, pellos e outros ingredientes inaproveitaveis como o presépio da hygiene.

Ahi ficam, pois, notadas ligeiras linhas, as explicações que colhemos na prefeitura e em alguns açougues desta cidade.

Ditamos de fazer commentarios em torno desta irregularidade, de para que não digam por ahi que temos intuitos maleficos de fazer oppozição.

Não sabemos com quem está a verdade, se com a prefeitura ou com os açouqueiros.

Haia ou não haja culpa de parte do matadouro, o povo não é que ha falta de carnes verdes no mercado.

Aléa jacta est.

FUMEM

YORK
MARCA VEADO

RESPOSTA

A propósito de um contracto de casamento :

A' noticia bato palmas
E mando um conselho aos dois :

Primeiro casem as almas
E os corpos casem depois.

Que se tenho os olhos encanados
De ver (mas mil talvez)
Dentro do corpo casados
Almas em plena vivaz.

BENEDITO BRAGA

A «Noticia»

A grande sympathia e acceitação que a nossa folha vem conquistando no seio da povo paulense, é um attestado brilhante e consolador de que não trabalhamos inutilmente em um meio de gente insensibilizada e anti-progrezo.

O progresso sempre crescente da «Noticia» nos obriga a augmentar o seu formato e fazer outros melhoramentos afim de podermos servir melhor os nossos innumeros assignantes e annuncios.

O augmento do nosso jornal, porém, está feito logo que haja papel por preço mais razoavel, pois actualmente o papel está por um preço exorbitante.

NOIVA

Noiva—ella ri, Mas não pravei que o pranto
Ben cedo ou tarde lhe virá aos olhos,
Mostrar-lhe a senda infinda dos abrolhos
Que de todas maciã o doce encanto.

Ella se enleva nos sedosos folhos,
Vê na grinalda um portentoso manto;
Julga voar a um paraizo santo
Quando se abysma sobre um mar de escolhos...

Pobre insensata ! Borboleta incanta,
Que segue a mesma direcção do banta
Em noite escura, de julho bravo...

Depois, que resta das virgíneas flores ?
Lagrims fundas, desenganos, dores,
E um peito gasto, de illusões vazio !

SAUDADE

Morreste para mim,
Andas com o outro pelo meus
caminhos que errantes, dormes
com elle junto ás mesmas
fontes e abismos—na teus labias
para guardar os beijos de seus
labios amor.

II
Ingrata !
Morreste para mim !
E'a a sombra fatal de meu primeiro
amor.

III
Meu coração é um temulo esva-
do.
A tua ingratidão é a lapide que
o fecha, teu nome, Magdalena, a
única inscripção.

A' volte, quando eu recordo o
meu passado, surge do fundo desse
sepulchro uma pequena chama-
ma am, que se põe a correr pelo
meu coração.

Chama que não queima, mas
parece uma lagrima—é a Sanda-
de, o fogo fátuo das venturas mor-
tas.

COELHO NETO

Sampaio Junior

E' hoje um nome brilhante nas
letras patrias, onde occupa, en-
tre os nossos melhores artistas do
verbo da nossa geração, destaca-
do lugar. Soffregue, ardoroso, in-
dependente, tem a serviço do seu
lindo espirito uma sólida cultura
Rerária.

O trabalho que hoje damos á esta-
prensa—«Maria»—pela delicadeza
de empenho e pelo cuidado da
forma, attesta brilhantemente
o alto merecimento do poeta.
«Mimo» do Milmo, do Rio de
Janeiro de 1915.

Pallam possilgas de operarios :

Crianças rotas sem abrigo...
A esmaga e polvres a roupa leve...
Quarto sem luz, mesa sem trigo...
Quem é que bate no meu postigo ?
—A Noive !

A suora rouba a luz e o ar
E o cagno põe que a gente come...
Inverno vil, Parou o tear...
Quem vem sentar-se no meu lar ?
—A Pome !

Lume apagado e berço em pranto
Na terra humida, Senhor !
Amão sem leite... o pe a emtanto...
Quem vem além, foras de espanto ?
—A Dor !

Alcool ! Veneno que conforta,
Monstro antano e sublime !...
Beber ! beber... o magua é morta !...
Quem que espirita dá nosa porta ?
—O Crine !

Doze annos já, e semina !
Amé, que é a... O pe no officio...
Corpo em butão d'auroa e lua...
Quem canta além vidua rã ?
—O Vieio !

A fome e o frio, a dor e a suora,
O vicio e o crime... Ignobli sorto !
Oh vida negra, oh vida dura !...
Deus ! quem consola a desventura ?
—A Morte !

GUERRA JUSQUEIRO

Nascimento

O estimado cavalleiro sr. cap.
Horacio Leite, fazendeiro aqui re-
sidente, tem o seu lar enriquecido
com o nascimento de mais um fi-
lhinho, que receberá o nome de
Flavio.

Instrução Publica

Parabéns ao nobre professor do
pauco ! Congratulamos que dirige
o patriótico governo que dirige
os destinos deste grande Estado !
—Está na direcção suprema do
nosso annuo publico um homem
de valiosas esperanças de que
as promessas que constituiram ob-
jecto do discurso de despedida
nos seus exallamos da Escola
Normal de S. Paulo.

O Dr. Antonio de Sampaio Dor-
ria, o actual director geral da
Instrução Publica, pertence á ge-
ração daquelles que ainda nos
conservam na esperança de, um
dia, o Brasil vir a ser grande na
sua cultura.

Hucharelhando-se na nossa tra-
dição ! Faculdade de Direito,
descendente de família pobre,
nunca galgou as posições de des-
taque pela influencia do dinheiro
ou das pretensões politicas ; sem-
pre viveu na vida com o seu es-
porio proprio.

Estadista, denodado, dotado de
grande força de vontade, foi pa-
gão, progressivamente, ao go-
verno de lente da Escola de Com-
mercio «Alvarez Penteado», lente
da Escola Normal de S. Paulo e,
finalmente, director geral da In-
strução Publica.

A unica posição que não logrou
alcançar foi a de lente da Facul-
dade de Direito de São Paulo, on-
de, depois de um concurso bri-
tanhissimo, foi pretérito pela mes-
ma poltiegues que, annos antes,
nomeara o actual lente substituto
de Direito Administrativo, em de-
rimento aos mais preparados e
menos protegidos.

Quando o Sr. Alarico Silveira
convidou o Dr. Dorria para o em-
phioso cargo de director do mais
importante dos departamentos da
Secretaria do Interior, um coro
unânime de vozes insuspeitas pro-
clamou, com justiça, o acerto da
escolha.

Temos confiança no novo
director da Instrução Publica,
convidamos a sua acção salutar,
para que possamos, com o tempo,
ver realizadas todas as suas pro-
messas.

RONDOVAL

Cl. Pontes

Deo nos o prazer de sua visita
o sr. el. Marcel Alves Pontes,
conceituado Collector Federal des-
ta cidade, onde goza das melho-
res relações e da mais aeryollada
estima e consideração.

Ao el. Pontes, que manteve
connosco seguramente uma hora
de palestra amistosá, agradece-
mos a visita que fez á nossa re-
dacção.

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CIGARROS
CASTELLOS
CIGARROS

CASA DE DESCONTOS

DE

J. A. VILLAS BOAS

CORRESPONDENTE DA BANCA ITALIANA DE «SCONTO» E
DO BANCO COMMERCIAL DE S. PAULORUA JOSE' BONIFACIO, N. 4  ESPIRITO SANTO DO PINHAL

OLHE AQUI!

O unico remedio que cura tosse, bronchite,
— rouquidões, constipações, resfriados, —
coqueluche, etc., é o  rei dos peitoreaes

XAROPE DE BROMETHERIDE COMPOSTO

Vende-se na Pharmacia Central :—: F. Pereira & Irmão :—: Espirito Santo do Pinhal

- Advogado -

Dr. J. Plinio Fernandes

Escritorio : —

Largo das Brotas, n. 14
E. S. PINHALGRANDE FABRICA DE MOVEIS
DE
FRANCOSO & LEITE

Fabricam-se moveis com rigorosa perfeição, a LUIZ XV e a gosto do freguez

Os nossos moveis têm grande acceitação, tanto no Interior do Estado como na Capital Paulista

Desafiamos quem trabalhe com esmerado capricho e mais barato do que nós

Com relação ao nosso systema de trabalho, estamos aptos para bem servir o freguez mais exigente,
sem receio de competidores. Trabalhamos pelo mais moderno systema. PREÇOS MODICOS

Deposito : Largo da Matriz - - Telephone, numero 61 - - Officinas : Rua Marquez do Herval

== ESPIRITO SANTO DO PINHAL ==

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
BAR E CONFEITARIA

TRIANON

VENDAS SO' A DINHEIRO  Esp. S. do Pinhal

Casa Cardona - Mogy-mirim